

Projeto Fortalecimento de Vínculos

“Pés e Pessoas”

Relatório de Atividades

Janeiro de 2018

Espaço Cultural Pés no Chão

Renata do Nascimento Cruz
Auxiliar Administrativo
Secret. Desenvolvimento Social
08/02/18
Renata

Relatório de Atividades do Projeto Fortalecimento de Vínculos

“Pés e Pessoas - 2018”

Mês 1 – Janeiro

Introdução

O projeto Fortalecimento de Vínculos - “Pés e Pessoas - 2018” envolve um conjunto de ações direcionadas ao público infanto-juvenil de 7 a 17 anos em situação de risco social. O projeto é desenvolvido pelo Espaço Cultural Pés no Chão, entidade social credenciada para atuar junto à Prefeitura de Ilhabela no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é realizado com grupos, organizados de modo a prevenir situações de risco social, ampliar trocas culturais e vivenciais, desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo, pautado na defesa dos direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo.

O relatório segue os conteúdos descritos no projeto nos itens:

- 13 - Metodologia/Operacionalização,
- 14 – Atividades a serem desenvolvidas e
- 21 – Monitoramento e Avaliação.

Item 13 - Metodologia/Operacionalização

A – Captação de público e formação de grupos

No mês de janeiro não houve captação de público, entretanto está ocorrendo uma aproximação com três adolescentes da Casa da Criança, e caso eles efetivamente se envolvam serão convidados a se inscrever no projeto. Essa aproximação está sendo feita de forma muito delicada, e os adolescentes estão participando livremente de algumas atividades de seu interesse. A inscrição será uma consequência natural desse processo. Mais detalhes são dados no item B – Acolhimento.

Neste mês, o número de beneficiários do projeto ficou inalterado em relação a dezembro, como pode ser visto na tabela abaixo.

Tabela de fluxo de alunos – **Projeto Pés e Pessoas** Janeiro de 2018

Oficina	Local	Nº alunos Dezembro/17	Entradas Janeiro/18	Saídas Dezembro/17	Nº Alunos Janeiro/18
Break Dance	E.M. Euripedes	10	0	0	10
Capoeira 1	Pés no Chão (Proj. Entrenós)	1	0	0	1
Capoeira 2	E.M. José A. Verzegnassi	31	0	0	31
Teatro 1	Pés no Chão	6	0	0	6
Teatro 2	Pés no Chão	10	0	0	10
Teatro 3/4	E.M. José Benedito	19	0	0	19
Teatro 5	E.M.Waldemar Belisário	13	0	0	13
Total		90	0	0	90

B - Acolhimento

Como em janeiro não houve novas inscrições, e o acolhimento se dá primordialmente através das entrevistas que ocorrem quando os responsáveis pelos alunos preenchem suas fichas de inscrição, não houve essa forma padrão de acolhimento.

Entretanto, houve outra forma de acolhimento. A orientadora social recebeu a visita da coordenadora/psicóloga e da assistente social da Instituição Lar Feliz, que atualmente é responsável pela gestão da Casa da Criança de Ilhabela. Elas visitaram o Pés no Chão para conhecer a OSCIP e saber sobre as oficinas disponíveis, com o interesse de inscrever jovens residentes da casa abrigo. Relataram que estavam com três ou quatro jovens e uma criança, que já fazia aula de dança.

No diálogo, surgiu a idéia de incluir os jovens (que ainda não estão vinculados às oficinas no Pés no Chão) nos passeios de janeiro, com o objetivo de criar uma integração e uma aproximação deles com os que já participam das oficinas. Feito o convite, contamos com a participação desses jovens nos passeios na praia. Além disso, foram apresentados às responsáveis pela Casa da Criança os cursos que serão oferecidos este ano, e o espaço físico da entidade também.

C – Acompanhamento Pessoal

No mês de janeiro, toda a equipe de coordenação e de instrutores do projeto foi mobilizada para acompanhar os alunos na programação de férias que será detalhada no item 13 – D.

D – Oficinas

Considerando a questão das oficinas, a realidade é que janeiro é um período de férias escolares, e diversas escolas de Ilhabela estão passando por reformas. A tentativa de trocar o horário das oficinas, sugerida pelas escolas e realizada em dezembro passado, nos mostrou que esse caminho não deu certo, uma vez que a frequência caiu vertiginosamente e as atividades do projeto, se inserem numa forma de rotina dos alunos, logo após o final de suas aulas. A alteração desse procedimento tem várias implicações, particularmente nas oficinas que acontecem dentro das escolas, a maior parte delas.

Pesando todos esses aspectos, e após reuniões de planejamento e também reuniões técnicas, com a presença de todos os instrutores, optou-se por montar uma programação especial de férias com os alunos. Outros detalhes desta iniciativa estão descritos nas reuniões técnicas e de planejamento. Ela se desenvolveu por três semanas, com atividades na praia do Engenho d'Água e também no Pés no Chão. Nessa ação, foram reunidos alunos dos Projetos Pés e Pessoas e EntreNós.

As atividades que ocorreram nos dias 15/1, 22/1 e 29/1 foram direcionadas para os alunos mais novos, na faixa etária até 12 anos. Nos dias 16/1, 23/1 e 30/1 as atividades foram dirigidas aos mais velhos, alunos acima de 12 anos.

Houve um esforço considerável, compartilhado entre professores e equipe, para entrar em contato com todos os alunos, dos dois projetos, através de telefone, e convidá-los a participar dessa programação. Como ela implicava num passeio para um lugar

diferente do habitual, foi necessário solicitar uma autorização dos responsáveis permitindo que seu filho ou filha participasse dessa programação de férias, descrita no corpo do documento. Foram dadas aos pais as opções de receber e assinar as autorizações nos horários habituais das atividades nas escolas e no Pés no Chão, onde foi feito um plantão, ou então no momento da saída para o passeio, uma vez que os ônibus e/ou carros de passeio, emprestados pelos integrantes da equipe, buscaram os alunos em seus respectivos locais de atividades.

Toda a equipe de coordenação e instrutores estiveram mobilizados nos dias da programação entre 9:30 e 14 horas, uma vez que foram múltiplas as atividades demandadas, como por exemplo: cuidar das autorizações para que nenhum aluno entrasse no ônibus ou no carro sem a permissão dos pais, listas de presença, equipamentos de diversas naturezas para serem utilizados nas atividades, preparação e armazenamento dos lanches e bebidas a serem servidos ao final do passeio, repelente, e vários outros itens que poderiam ser necessários durante o programa.

O transporte dos alunos foi disponibilizado pela Prefeitura, através da Secretaria de Educação com a colaboração da Secretaria de Serviços Urbanos. A Educação ofereceu o ônibus e a Secretaria de Serviços Urbanos cedeu três motoristas, uma vez que os motoristas da Secretaria de Educação estão de férias.

As atividades na praia

O local escolhido reuniu inúmeras vantagens, uma vez que estamos em pleno mês de férias, com a ilha repleta de turistas. A praia do Engenho d'Água é pouco explorada pelo turismo, tem muitas árvores que fornecem uma sombra deliciosa e o mar é cristalino. Além disso, possui um píer que permite bons mergulhos. Foi uma excelente escolha, que possibilitou diversas opções de lazer, uma sombra especial na hora do lanche e uma ducha de água doce.

Em todos os dias, as atividades sempre começaram com uma Roda na qual, primeiramente, os instrutores fizeram recomendações de segurança, como por exemplo, ficar todo mundo junto. Aqueles que não haviam passado ou levado protetor solar foram devidamente protegidos com o produto levado pela equipe.

Houve várias formas de aquecimento, entre elas: saudação ao sol, brincadeiras de atenção, brincadeiras com ritmo, imitação do líder, telefone sem fio, e outras. Depois, foi hora de entrar na água, o que foi feito através de pulos ou mergulhos no píer

apenas quando a maré estava cheia. Entre os brinquedos, foi levado um bote e um colchão inflável, que renderam muita diversão para as crianças.

Depois do mar, mais atividades: futebol, corrida de saco, corrida em equipe.

Antes da merenda, todos tomaram uma ducha de água doce no chuveiro. Em baixo das árvores, foram estendidas toalhas e distribuídos os lanches, sucos e água gelada para os alunos, que comeram sanduíches de pão com queijo e tomate e também maçãs.

Depois do lanche, todos os alunos foram embora de ônibus.

Cine Pipoca

As últimas atividades da programação especial de férias foram duas sessões de cinema no Pés no Chão. Como toda boa sessão de cinema, não faltou pipoca e suco!

Para a turma de alunos mais novos foi apresentado Wall-e. O filme é uma animação, com 97 minutos de duração.

Após entulhar a Terra de lixo e poluir a atmosfera com gases tóxicos, a humanidade deixou o planeta e passou a viver em uma gigantesca nave. O plano era que o retiro durasse alguns poucos anos, com robôs sendo deixados para limpar o planeta. Wall-E é o último destes robôs, que se mantém em funcionamento graças ao auto-conserto de suas peças. Sua vida consiste em compactar o lixo existente no planeta, que forma torres maiores que arranha-céus, e colecionar objetos curiosos que encontra ao realizar seu trabalho. Até que um dia surge repentinamente uma nave, que traz um novo e moderno robô: Eva. A princípio curioso, Wall-E logo se apaixona pela recém-chegada

O filme, criativo e cativante, ao mesmo tempo em que mostra o romantismo entre os dois robôs, coloca diversas questões relacionadas ao lixo e ao consumismo. É com certeza educativo e interessante, e alerta a todos quanto à sua responsabilidade individual, e com relação ao que pode ser feito em termos de ações concretas em busca de um planeta sustentável.

O segundo filme apresentado no dia 30/1, para os alunos mais velhos, foi da série Black Mirror, o episódio “Queda Livre” da Netflix.

“Nosedive”, traduzido como “Queda Livre”, é uma crítica a alienação do relacionamento de pessoas com as redes sociais. As cenas retratam como um “espelho” a falsa felicidade que todos querem demonstrar, por exemplo, no Facebook, tendo a busca por curtidas e reconhecimentos sociais como foco e propósito de vida.

No filme, somos apresentados a uma mulher que busca melhorar suas avaliações e faz de tudo para isso. Entretanto, ao buscar incansavelmente ser “perfeita” e agradar a todos ela acaba envolvida em situações que a fazem, instantaneamente, despencar, indo do luxo ao lixo, tendo como fundo uma trama que demonstra como o mundo em que ela vive pode ser superficial. A mensagem é forte e ao mesmo tempo reflexiva: até onde a busca por ser aceito socialmente pode mudar e transformar a identidade do ser humano? E por fim, a tecnologia pode enganar, mudar ou mesmo levar pessoas a se relacionarem por interesse em troca de uma aceitação.

Fotos do item 13 – D em anexo.

E – Encontro com as famílias

Não ocorreu o “Encontro com as famílias” no período.

F – Oficinas especiais

Não há uma data definida para a realização destas atividades.

G – Planejamento, Acompanhamento e Avaliação

Estas atividades estão descritas no item 14.1

14.1 – Ações Administrativas

A – Capacitação

Esta atividade será planejada e oferecida pelo CRAS para a equipe do projeto.

B- Reunião técnica

Foi realizada a primeira reunião técnica do ano, com a presença da equipe de coordenação e os professores dos projetos Pés e Pessoas e EntreNós no dia 8 de janeiro de 2018. Nela se conversou sobre como seria feita a retomada das atividades do projeto, uma vez que estamos em férias escolares e uma parte substancial das oficinas acontece dentro das escolas. Cientes da dificuldade de retomar as oficinas

previstas no projeto nos horários disponibilizados pelas escolas no período de férias, optou-se dividir o grupo em dois - segundo a faixa etária - e chamá-los para uma programação especial de férias, oferecendo atividades recreativas e educativas durante o mês de janeiro, conduzidas pelos professores e acompanhadas pela equipe técnica.

Combinou-se um rodízio entre os professores no Pés no Chão para dar os telefonemas convidando os alunos, e também no plantão das escolas para colher a assinatura dos pais dando a autorização para o passeio de seus filhos.

Surgiram várias sugestões de praias para os passeios, mas em função da alta temporada a escolha recaiu sobre a praia do Engenho d'Água, mais tranqüila e próxima da área central da ilha. A segunda atividade definida foi a exibição de vídeos para os alunos, que serão escolhidos na próxima reunião.

Desdobramentos dessa iniciativa foram compartilhados através do WhatsApp do grupo.

A segunda reunião técnica aconteceu no dia 25/1, reunindo novamente os integrantes dos dois projetos. Logo no início, começou uma conversa sobre os filmes mais adequados a serem apresentados na última semana da programação de férias para os alunos maiores e para os menores. O desenho sugerido por Egberto foi o Wall-e, em virtude da forte temática ambiental. Outra sugestão foi a série Black Mirror, que está na 3ª temporada e o episódio proposto foi "Queda Livre", disponível na Netflix. Como ainda seria preciso fechar o cronograma de atividades dos dois projetos com todos os horários, o grupo ficou de pesquisar outros títulos, e se comunicar através do Whatsapp. Depois da coordenadora preencher o quadro de horários, todas as atividades do projeto Pés e Pessoas estão definidas para o ano de 2018.

Fotos do item 14.1 B em anexo.

C - Planejamento

A reunião de planejamento antecedeu a 1ª reunião técnica do ano, e ela teve como pauta a retomada das atividades para o ano de 2018. Houve consenso em criar uma programação especial para o mês de janeiro, e só retomar as atividades regulares depois do início das aulas nas escolas. Foi mencionado que o projeto contempla atividades recreativas e educativas com os alunos, e o período de férias é com certeza o mais adequado para essas ações, inclusive pela disponibilidade de tempo deles.

Conversou-se também sobre a introdução da atividade de Capoeira na Escola Eurípedes, que será realizada numa das salas do PEI. Nesta instituição ocorrerá uma nova busca ativa, seguindo todos os passos que foram realizados durante a implantação do projeto em 2017.

Outras pequenas reuniões foram realizadas no decorrer do mês, alinhando e articulando as demandas relacionadas à programação de férias.

Fotos do item 14.1 C em anexo.

D – Indicadores de Avaliação

A equipe se reuniu para a elaboração do relatório de janeiro analisando as listas de chamada da programação especial de férias. Neste mês não houve inscrições e nem comunicação de desistências.

Com relação à frequência, como este é um mês de férias, já prevíamos que o índice de presença seria bem baixo, o que se confirmou. De qualquer maneira, os alunos que participaram aproveitaram bastante, e a iniciativa foi válida.

14.2 – Ações junto aos usuários/Famílias

A – Acolhida

Não houve nenhum encaminhamento para o Pés no Chão feito pelo CRAS no período.

B – Visita Domiciliar

Esta atividade foi suprimida do projeto por orientação da Secretaria de Desenvolvimento Social – CRAS.

C – Encaminhamento

Não houve nenhum encaminhamento no período.

D – Reuniões com usuários

No período não aconteceu o Encontro com as Famílias.

E – Atividades técnicas e coletivas

Idem item anterior.

F – Atividades Educativas

No período de janeiro foi realizada uma programação especial de férias com os alunos do projeto, conforme foi descrito no item 13 – D. Com relação às atividades na praia, tivemos a oportunidade de trabalhar a integração entre os alunos, a amizade, a alegria, a coragem (pois vários não estavam habituados a entrar no mar...), a auto-estima, a integração com a natureza, além de diversas aprendizagens a respeito do mar.

As temáticas de ambos os vídeos apresentados no Cine Pipoca se propõem a discutir e a promover reflexões entre os alunos sobre a maneira como nossas relações pessoais podem ser prejudicadas quando utilizamos mal as ferramentas tecnológicas e nos acomodamos em viver a partir das aparências (virtuais!).

Os alunos do projeto Pés e Pessoas também foram convidados a participar de uma Ação Educativa, realizada no Teatro Baía dos Vermelhos, promovida pela São Paulo Cia de Dança em sua comemoração dos 10 anos. A ação contou com uma palestra ministrada pela Diretora Inês Bogéa, que falou da criação da companhia, do regime de ensaios, da vida dos profissionais que a integram, um pouco da história da dança, explicações sobre o repertório geral do grupo e sobre o programa que seria apresentado naquela noite. Nessa palestra, os alunos tiveram a oportunidade de fazer perguntas interessantes e pertinentes sobre como se faz para ingressar na Cia, quais os requisitos, como é o regime de trabalho, quais são as competências exigidas, entre outras questões. Terminando a Ação Educativa, os alunos participaram de um passeio pelas dependências do teatro, descendo aos camarins, conhecendo a parte que fica debaixo do palco, além de observarem os bailarinos se preparando para entrar no palco.

Após um lanche breve, elaborado no Pés no Chão e servido no meio da natureza, os alunos dirigiram-se para a plateia e se extasiaram com a competência técnica da São Paulo Cia de Dança, que apresentou a coreografia de Henrique Rodovalho “Melhor Único Dia ” e o 2º Ato de “O Lago dos Cisnes”, com música de Pyotr Ilyich Tchaikovsky.

G – Atividades Recreativas

No período de janeiro foi realizada uma programação especial de férias com os alunos do Projeto, conforme foi descrito no item 13 – D. A iniciativa agradou muito todos os alunos, que se divertiram bastante como pode ser visto nos vídeos que acompanham o relatório.

H – Atividades temáticas

No período não foram realizadas atividades temáticas.

21 - Monitoramento a Avaliação – Mês de janeiro

Indicador 1 – Quantidade de beneficiários atendidos – 80 a 100 beneficiários

Resultado – No mês de janeiro foram atendidos **90** beneficiários, número que está na média da meta estabelecida no projeto.

Meio de verificação – Não houve novas inscrições no período.

Periodicidade – Mensal

Indicador 2 – Frequência nas aulas – 60%

Resultado – A frequência no mês de janeiro atingiu a média de **28,27%** de presença dos alunos na programação especial de férias*.

Meio de verificação – Seguem anexas listas de presença

Periodicidade – Mensal

* A motivação para a queda da frequência se deve ao período de férias escolares, como já foi alegado no item 13 – D Oficinas. Este índice foi apurado a partir da frequência dos alunos na programação especial de férias, que contou com as atividades descritas no item 13 D, acima mencionado.

Indicador 3 – Número de visitas domiciliares realizadas - ação suprimida do projeto

Indicador 4 - Número de beneficiários que participaram das atividades internas e externas – 60%

Resultado – Não houve atividade interna no período

Meio de verificação - Lista de presença e registro fotográfico

Periodicidade – Trimestral

Indicador 5 - Número de beneficiários acolhidos versus número de participantes de eventos familiares - 70%

Resultado – No período não aconteceu o Encontro com as Famílias

Meio de verificação - Lista de presença e registro fotográfico

Periodicidade – Quadrimensal

Indicador 6 – Pesquisa de satisfação com o projeto junto aos usuários e familiares - 60% de avaliações boas e ótimas

Resultado – No período não aconteceu o Encontro com as Famílias

Meio de verificação – Amostragem de questionários de avaliação aplicados ao público no Encontro.

Periodicidade – Quadrimestral

Indicador 7 - Pesquisa qualitativa sobre o relacionamento interpessoal da equipe do projeto. Ambiente harmonioso de trabalho no projeto

Resultado – Não houve pesquisa no período

Meio de verificação - Relatório

Periodicidade – Semestral

Até o presente momento, é o que temos a informar.

Atenciosamente,

Emiliano Cesar Bernardo
Coordenador Geral do Projeto

Ilhabela, 5 de fevereiro de 2018